MONITORIA EM HIDRÁULICA AGRÍCOLA: UMA FERRAMENTA DE APOIO AO ENSINO

Jose Valdir Alves Azevedo[1]
Karine Cristiane De Oliveira Souza[2]

RESUMO

O sistema universitário federal brasileiro formalizou-se em 1968, com a criação de normas essenciais para a educação superior, incluindo a Lei Federal nº 5.540, que estabeleceu diretrizes para o funcionamento das instituições de ensino e instituiu a monitoria acadêmica. Desde então, a monitoria tem desempenhado um papel fundamental na formação de futuros professores, integrando teoria e prática e promovendo o desenvolvimento crítico e reflexivo dos estudantes. Além de complementar o aprendizado, a monitoria desperta o interesse pela docência e oferece uma oportunidade para os alunos vivenciarem a educação de forma aprofundada.

A experiência de monitoria na UNILAB, especificamente na disciplina de hidráulica agrícola, surgiu da percepção das dificuldades enfrentadas por colegas durante o curso. Por meio de um planejamento cuidadoso, foram estabelecidas aulas semanais presenciais e online, oferecendo flexibilidade e garantindo que o maior número possível de estudantes pudesse participar. Além disso, a elaboração de um material com resoluções de exercícios antes das avaliações ajudou os alunos a se prepararem com mais tranquilidade e confiança.

O resultado foi altamente positivo, com 15 aprovações na disciplina, o que gerou uma sensação de dever cumprido. Foi observado que, mesmo aqueles que foram para a Avaliação Final, enfrentaram o desafio com confiança, resultado do apoio constante oferecido durante o tempo de monitoria. Entretanto, acredita-se que a monitoria teria sido mais eficaz se o acompanhamento tivesse sido iniciado no começo do semestre, obtendo-se resultados ainda melhores com um suporte contínuo e mais eficiente.

Essa experiência não só contribuiu para a formação acadêmica, como também para o crescimento pessoal do monitor, reforçando seu desejo de seguir carreira docente. Ao enfrentar os desafios do ensino e da monitoria, ele adquiriu uma compreensão profunda das complexidades e recompensas da profissão, fortalecendo seu compromisso com a educação e o ensino superior.

Palavras-chave: monitoria; hidráulica agrícola; experiência.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, valdiralves@aluno.unilab.edu.br[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Docente, karinesouza@unilab.edu.br[2]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

O sistema universitário federal brasileiro teve seu início formal em 1968, um ano marcante que trouxe consigo a criação de um conjunto de normas essenciais para a educação superior no país. Esse processo foi consolidado pela Lei Federal nº 5.540, de 28 de novembro de 1968, que estabeleceu as diretrizes para o funcionamento das instituições de ensino superior. Além disso, em seu artigo 41, essa lei também instituiu a monitoria acadêmica como um componente fundamental da formação universitária (Brasil, 1968).

Dessa forma, a monitoria no ensino superior tem desempenhado um papel central no incentivo à formação de futuros professores. Esse programa, que alia teoria e prática, possibilita aos estudantes uma vivência mais profunda e enriquecedora do conhecimento acadêmico. As atividades desenvolvidas no âmbito da monitoria buscam ir além do conteúdo teórico; elas são construídas para fomentar o desenvolvimento de múltiplos saberes, promovendo uma formação crítica e reflexiva tanto na graduação quanto na pós-graduação.

Nesse sentido, ela não apenas complementa a aprendizagem dos discentes como também desperta o interesse pela docência no ensino superior, sendo uma oportunidade valiosa para aqueles que almejam seguir carreira na educação (Dantas, 2014).

Foi com base nessa perspectiva que o interesse em participar do Programa de Monitoria da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) surgiu. A disciplina escolhida para essa experiência foi aquela que exigiu uma grande dedicação pessoal durante o curso e, especialmente, por observar que muitos colegas enfrentaram dificuldades e reprovações ao longo de sua trajetória acadêmica. A oportunidade de contribuir para o aprendizado de outros estudantes, ao mesmo tempo que o aprofundamento no conhecimento próprio, intensificou a motivação para integrar no programa.

METODOLOGIA

Inicialmente, foi realizado um planejamento para a realização das aulas de monitorias, visando garantir a participação do maior número possível de estudantes. Foi definido que os encontros presenciais ocorreriam nas tardes de quinta-feira, já que era um horário disponível para a grande maioria dos alunos, especialmente, devido às reuniões institucionais do Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR) em que não há disciplinas ofertadas. Assim, os encontros presenciais eram voltados à resolução de exercícios e esclarecimentos de dúvidas.

As salas de aula utilizadas eram solicitadas com antecedência ao Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR) e, sempre, foram prontamente disponibilizadas em boas condições de limpeza e organização. Esse cuidado com a preparação dos espaços garantiu um ambiente acolhedor e adequado para os estudantes, refletindo o compromisso com a qualidade das monitorias.

Reconhecendo as particularidades e desafios da rotina acadêmica dos alunos, também foram implementados ações suplementares para ampliar o suporte. Nas noites de sexta-feira, quando estudantes tinham menos compromissos acadêmicos, foram ofertadas sessões online de tira-dúvidas. Esse espaço virtual trouxe flexibilidade, permitindo que os alunos tivessem acesso ao auxílio necessário, mesmo fora do horário convencional.

Outro aspecto essencial foi a antecipação do suporte para os momentos de avaliação. Sabe-se que as provas podem gerar ansiedade e que os alunos precisam de tempo para revisar o conteúdo, sendo assim, um documento foi elaborado com resoluções detalhadas de exercícios relevantes da disciplina. Esse material foi disponibilizado com bastante antecedência, permitindo que os estudantes tivessem tempo suficiente para se prepararem e assimilarem os conceitos com calma. Essa estratégia não só permitiu uma compreensão mais profunda dos temas, como também promoveu a autonomia, oferecendo recursos prévios que permitiram uma revisão eficaz e direcionada.

ISSN: 2447-6161

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado desse período de monitoria, foi extremamente gratificante ao saber que 15 alunos foram aprovados na disciplina. Foi recompensador perceber que muitos desses estudantes, mesmo aqueles que foram para a Avaliação Final (AF), enfrentaram o desafio de cabeça erguida. Isso trouxe uma profunda sensação de dever cumprido, visto que nos encontros presenciais que antecederam as avaliações, em que foi possível reforçar a confiança dos alunos, afirmando que, com dedicação, eles seriam capazes de superar aquela etapa. Ver o resultado positivo, com os estudantes se sentindo encorajados e preparados, foi uma das maiores recompensas dessa experiência.

Entretanto, ao olhar para todo o processo, acredita-se firmemente que a monitoria teria sido mais eficaz se o acompanhamento tivesse sido iniciado no começo do semestre. Teria permitido um suporte mais longo e contínuo aos estudantes, ajudando os alunos a consolidarem os conteúdos gradualmente e a esclarecerem suas dúvidas ao longo de todo o semestre, o quê, sem dúvida, aumentaria ainda mais o número de aprovações.

Essa experiência reforçou a importância de oferecer um suporte acadêmico de forma preventiva e constante, não apenas nos momentos mais críticos. Com mais tempo e planejamento, seria possível ajudar ainda mais alunos a alcançarem seus objetivos acadêmicos, fortalecendo tanto seu desempenho quanto sua autoconfiança.

CONCLUSÕES

A experiência vivenciada no Programa Bolsa de Monitoria (PBM) da UNILAB foi extraordinariamente significativa em diversos aspectos. Além de contribuir para a formação acadêmica, uma vez que há o desejo de seguir para o mestrado e doutorado, essa experiência desempenhou um papel fundamental na evolução pessoal do monitor. Ao se envolver com as atividades do programa, o monitor adquiriu uma visão mais profunda dos desafios enfrentados pelos docentes no ensino, e, mesmo diante de todas as adversidades, o desejo de, um dia, tornar-se professor na área foi ainda mais fortalecido. Essa vivência não apenas solidificou seu entendimento dos conteúdos acadêmicos, mas também enriqueceu seu apreço pelas complexidades e recompensas que a carreira docente oferece.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, quero expressar minha gratidão a Deus, por me conceder o dom da vida e por estar sempre ao meu lado, especialmente, nos momentos mais difíceis, me guiando e me fortalecendo. Agradeço de coração à minha orientadora, professora Karine Cristiane de Oliveira Souza, por toda a paciência, apoio e orientação ao longo dessa jornada desafiadora. Agradeço à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e ao Programa Bolsa Monitoria (PBM) pela oportunidade e pelo suporte financeiro, que tornaram essa experiência possível. Por fim, agradeço à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) por disponibilizar o espaço necessário para as monitorias, criando um ambiente de aprendizado e troca de conhecimentos.

ISSN: 2447-6161

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 5.540, de 28 de Novembro de 1968. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 28 de novembro de 1968. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5540. Acesso em: 12 out. 2024.

DANTAS, Otilia Maria. Monitoria: fonte de saberes à docência superior. R. Bras. Est. Pedag., Brasília, v. 95, n. 241, p. 567-589, set. 2014. Disponível em:https://doi.org/10.1590/S2176 -6681/301611386. Acesso em: 11 out. 2024.

ISSN: 2447-6161